

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ACTA N.º 05/2010
(Mandato 2009/13)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2010

CONTÉM 12 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 05/2010 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2010 INICIADA ÀS 21,00 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 00,30 HORAS.

Sumário	Páginas
= ABERTURA =	3
= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =	4
= ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =	4
=APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES =	4
= ORDEM DO DIA =	7
= APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO =	7
= OPÇÕES DO PLANO E PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2011 =	8
= REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS =	11
= DECISÃO DE ADESÃO AO PACTO DE AUTARCAS=	11
= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =	12
= ENCERRAMENTO =	12



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ABERTURA =

----- No dia dezassete do mês de Dezembro do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre dos Paços do Município, sob a presidência de José Augusto Brito Pacheco e secretariada por Luísa Maria da Costa Gomes de Castro e por Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias respectivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea b), nº 1, do artigo 54º e do nº 1 do artigo 49º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 14 de Setembro, convocada pelo edital do dia dois do mês de Dezembro do ano de dois mil e dez. -----

-----Verificou-se a ausência de Rui José de Castro Chousal (PS) e de Paulo Manuel Dantas Rosa (PPD/PSD) que, nos termos legais, procederam à respectiva justificação. -----

----- --- Efectuada a chamada, registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS); Décio Brandão Guerreiro (PPD/PSD); Rosalina Maria Barbosa Martins (PS); João Manuel da Cunha (PPD/PSD); Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Maria Eugénia Guedes Soares Sousa (PPD/PSD); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); João Paulo da Cunha Alves (PCP-PEV); Francisco Sousa Cruz (PPD/PSD); Perfeita Barreiro de Araújo Esteves (PS) José Augusto Amorim Oliveira (PS); José Pereira da Cunha (PPD/PSD); Manuel Joaquim da Costa Tinoco (PS); Maria Elisabete Freitas Ribeiro (PPD/PSD); Palmira Ribeiro da Costa (PS); Olímpio António Fernandes Caldas (PPD/PSD); Ivan Mata Morais (PS); Cláudia Maria Fernandes Soares (PCP-PEV); Carlos Manuel de Sousa Barbosa (PS); Iolanda Maria Cerqueira Pereira (PS); João Barbosa Cerqueira (PS); Carlos Alberto Fernandes Pereira (PPD/PSD); Daniel Rodrigues Barbosa (PS); Maria Etelvina Lima Saraiva da Cunha Rocha Montenegro (PS); José João Gomes Gonçalves (PPD/PSD); Eduardo José de Oliveira Dias (PS); Manuel Lopes Fernandes (PS); António Soares Gonçalves Pereira (PS); Eugénio Octávio Gonçalves Pereira (PS); Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS); Celso Guerreiro Barbosa (PPD/PSD); Amândio Libério Meireles Pinto (PPD/PSD); Manuel Alfredo Barbosa Nogueira (PS); Amâncio Barbosa (PS); Anésio Pereira Barbosa (PPD/PSD); Joaquim Felgueiras Lopes (PS); Agostinho Lourenço Fernandes de Sá (PS); António Gonçalves Barbosa (PS); José de Sousa Amorim (PPD/PSD); Francisco Gonçalves Dias (PS); Maximiano Teixeira da Costa (PS). -----

-----Do Presidente da Câmara – António Pereira Júnior e dos Vereadores José Augusto Viana de Sousa (PSD); Manuel Pinheiro Monteiro (PS); Alexandra Maria Barbosa de Marinheiro (PS) e Albano Rodrigues de Sousa (PSD). -----

-----Substituições:-----

-----Rui José de Castro Chousal (PS) substituído por Baltasar de Castro Fernandes.-----

-----Paulo Manuel Dantas Rosa (PPD/PSD) foi substituído por Ana Maria Brandão Guerreiro Veiga.

MANDATO DE 2009 A 2013



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O Presidente da Assembleia, verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

= ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =

-----Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser e discussão e votação da acta da sessão anterior oportunamente distribuída e dispensada da sua leitura. -----

-----Foi distribuída a listagem de correspondência recebida (doc nº 1, em anexo). -----

-----Posta à discussão a acta da sessão anterior, João Cunha (PSD) intervindo disse discordar do modo como as actas são redigidas, que utiliza linguagem inapropriada para descrever o que está decidido em termos de regimento. Também discordou das palavras que lhe são atribuídas, e solicitou que na página 5 fosse referido que achava interessante que fossem criadas equipas de rescaldo. Que na página 9 o que está escrito não reflecte o que disse e que está descontextualizado. -----

-----A acta da sessão anterior, depois de submetida à votação, foi aprovada, por maioria, com a seguinte votação: 38 votos a favor, sendo 25 do PS, 12 do PSD e 1 do PCP; 2 abstenções do PS, por não terem estado presentes e 1 voto contra, do PSD. ----

=APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES =

-----Ponto n.º 2 - Apresentação de assuntos relevantes para o município e à emissão de votos e moções.-----

-----Maximiano Costa (PS), representante da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, informou das acções desenvolvidas que reuniu ordinariamente, em 20 de Outubro onde foi apresentada a análise das Fases BRAVO e CHARLIE pelo Município e pela Autoridade Florestal Nacional. -----

-----De seguida foi apresentada a comunicação de Fernando Barros Pereira, secretário da Junta de Freguesia de Cossourado, à ocorrência do dia 14 de Agosto, proveniente de Fontoura. Que todos os Comissários manifestaram a necessidade de introdução de alterações à Directiva Operacional Nacional, produzida anualmente e aprovada por despacho do Ministro da Administração Interna, no que respeita às instruções de coordenação das forças que integram o Dispositivo Integrado das Operações de Protecção e Socorro, permitindo a optimização de recursos municipais, pela proximidade dos Agentes de Protecção Civil, mobilizando-os, estrategicamente, para as situações tidas como prioritárias, podendo uma actuação imediata evitar proporções de grandes dimensões, como as verificadas. Que será enviada cópia da acta de reunião ao Governador Civil, ao Comandante Operacional Distrital e a Fernando Barros Pereira. -----

-----Informou ainda que se efectuou a divulgação da circular 148/2010 da Associação Nacional de Municípios de Portugal, em que o Conselho Directivo *manifesta o reconhecimento dos Municípios pela*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

qualificada acção desenvolvida por aquelas entidades no combate ao fogo florestal, luta que exigiu, de novo, este ano um enorme esforço e dedicação. -----

-----Por último, informou que foram abordados outros assuntos, como a ajuda compensatória das necessidades de alimentação animal nas áreas de pastoreio ardidas durante o período crítico da época de incêndios, prevista por Despacho n.º 13741/2010, de 14 de Agosto, em plena época de incêndios florestais a decorrer podendo incentivar a actos negligentes ou criminosos e que esta legislação foi alterada, após reunião da Comissão Municipal, pelo Despacho n.º 16 024/2010, de 22 de Outubro, incluindo cinco freguesias do nosso concelho, e novamente alterado pelo Despacho n.º 17 087/2010, de 12 de Novembro, prorrogando o prazo de entrega das candidaturas até ao 30 de Novembro.-----

-----**Eduardo Cerqueira (PS)** da Comissão de Toponímia informou da realização de reunião onde foram analisadas as propostas apresentadas por cinco freguesias para atribuição de topónimos. Foi recomendada uma revisão de reajustamento das propostas em função de certas designações, embora tivesse sido apreciada como positiva a recuperação de nomes antigos atribuídos. -----

-----**João Cunha (PSD)** interveio para dizer que os relatórios das actividades das comissões deveriam ser remetidos aos membros da Assembleia com a convocatória. -----

-----**João Paulo Alves**, porta-voz do grupo municipal do PCP, em resposta à intervenção de Maximiano Teixeira Costa, fez referência a procedimentos desiguais utilizados para atribuição de subsídios de áreas ardidas. -----

-----De seguida e relativamente ao documento das remunerações da empresa das águas do Minho-Lima, agora do Noroeste, de acordo com documentos entregues pela Mesa da Assembleia, o porta-voz do PCP, sugeriu que fosse elaborado um documento conjunto pelos partidos representados nesta Assembleia.-----

-----**Carlos Barbosa**, porta-voz do PS, e **Décio Guerreiro**, porta-voz do PSD, intervieram para concordar com a proposta. No entanto Décio Guerreiro perguntou quem define os salários. Se as câmaras têm uma palavra a dizer sobre os vencimentos, de nada vale a pena apresentar protesto pois seria dar um *tiro nos próprios pés*.-----

-----O **Presidente da Câmara** esclareceu que as câmaras têm participação directa na comissão de vencimentos, mas que o conselho de administração assegura a viabilidade das propostas, por maioria e em função das propostas de vencimento vindas da 'Águas de Portugal'. -----

-----**Rosalina Martins**, do PS, disse que foi discutido no Orçamento de Estado para 2011 a questão dos salários dos administradores destas empresas. Estes não podem ultrapassar o vencimento do Primeiro-Ministro, ou no limite do Presidente da República, no entanto os vencimentos são impostos pelo regime das próprias empresas. -----

-----**Décio Guerreiro** disse que o PSD está aberto à elaboração de um documento conjunto. Que este assunto deveria ser discutido depois da aprovação do orçamento, já que o assunto da administração das águas merecerá um amplo debate e terá de exigir alguns consensos. -----

-----O Presidente da Câmara falou sobre as iniciativas que estão a ser promovidas pela CIM- Alto Minho, indicando valores que poderão ser praticados e que os dez municípios do Alto Minho terão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

neste caso uma mesma politica, aguardando-se a entrega de um estudo que está a ser elaborado por uma empresa para a referida Comunidade Intermunicipal. O Presidente ofereceu-se para participar no grupo de trabalho da Assembleia Municipal sobre o assunto dos vencimentos.-----

-----O porta-voz do PSD concordou com a medida e que há disponibilidade para integrar o grupo de discussão.-----

-----A Mesa da Assembleia disponibilizou-se para promover o encontro dos porta-vozes dos grupos municipais, de modo que na próxima sessão seja apresentado um texto conjunto.-----

-----**João Cunha (PSD):** solicitou que o Vereador Manuel Monteiro esclarecesse o resultado das reuniões a que assistiu, sobre os incêndios.-----

-----**Vereador Manuel Pinheiro Monteiro:** depois de autorizado, informou que reuniu, em Outubro de 2010, juntamente com representantes de outras câmaras do distrito, a Comissão Distrital da Defesa de Floresta Contra Incêndios e nela salientou o que tinha proferido na assembleia municipal, nomeadamente o combate a incêndios nos meses de Julho e Agosto do corrente ano. Que não disse que traria coisas novas, apenas que reforçaria a posição assumida pela assembleia, o que veio a fazer.-----

----- Numa nova reunião com o Secretário de Estado da Protecção Civil e o Secretário de Estado do Ambiente, solicitada pelo Governador Civil, no âmbito de propostas da CIM, relativas à gestão da floresta no distrito e aos terrenos baldios, organizada por todos os Gabinetes Florestais, e que foi pena não ter estado presente o Secretário de Estado que tutela a gestão da área florestal, com quem puderam ter discutido essa proposta, que carece de ser apreciado pelo dito Secretário de Estado.-----

----- Que teve a oportunidade de reforçar a posição assumida na sessão da Assembleia anterior onde retratou a percepção pública que houve aquando da época de incêndios. Em 29 de Novembro houve uma nova reunião da Comissão Distrital da Defesa da Floresta Contra Incêndios, onde foi realizada uma nova abordagem dos pontos críticos e dados da *época de incêndios*. Que foram discutidas as questões relativas ao combate a incêndios, como são exemplo a formação - que já está a ser realizada - no âmbito do fogo controlado; do programa "Lugar Seguro".-----

-----**Décio Guerreiro (PSD):** que tinha a intenção de fazer uma intervenção politica, mas uma vez que se falava dos incêndios florestais, aproveitou para fazer referência à resposta enviada pelo Ministério da Administração Interna, à sua Moção apresentada na sessão anterior, classificando-a de extremamente dura e redigida por alguém que desconhece aquilo que diz e desconhece completamente o que foi a coordenação de fogos florestais.-----

-----Que todos os membros desta Assembleia, sem excepção, passam por mentirosos, incluindo os bombeiros, e a deputada da Assembleia da República, membro desta Assembleia e colega de bancada do Secretário de Estado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**Rosalina Martins (PS)**: disse que estas respostas são dadas mediante informações prestadas pelo CDOS e não poderá pronunciar-se sobre um assunto que desconhece. Só terá uma posição depois de o ler. -----

-----**Ponto n.º 3 – Intervenções políticas pelos grupos municipais:** -----

-----Não houve intervenções. -----

= ORDEM DO DIA =

= **APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO** =

-----**Ponto n.º 1** - Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da sua situação financeira, nos termos da al. e) do art. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

-----**João Cunha (PSD)** solicitou ao Presidente da Câmara esclarecimento do apoio que a Câmara dá para o evento da passagem de ano. -----

-----**Presidente da Câmara** em resposta disse que já não se realizou a Festa da Rádio em Paredes de Coura porque traria cerca de dezoito mil euros de encargos financeiros, entre outros eventos como o baile de Natal, uma tradição já antiga no concelho. Ora o evento da passagem de ano, já pelo impacto que provocou no ano anterior, sendo uma actividade que pode marcar o turismo em Paredes de Coura, será festejado. Que está orçamentado, juntamente com espectáculos de animação de rua, em cerca de trinta e três mil e setecentos euros e que será subsidiado em setenta e cinco por cento pelo CEVAL. -----

-----**João Paulo Alves (PCP)** lamentou que o cartaz da passagem de ano não contemplasse nenhum grupo musical courense. -----

-----O **Presidente** respondeu que o evento tem apenas um grupo. Mas que os grupos musicais de Paredes de Coura são sempre convidados para outros eventos, designadamente as Festas do Concelho'. -----

-----**Carlos Barbosa (PS)**: Congratulou-se com a inauguração da Creche de Castanheira. -----

-----Reconheceu em nome do Partido Socialista o empenho de Eduardo Cerqueira na divulgação das actividades sobre Paredes de Coura, caso que se verificou na oferta de cinco mil árvores pela Toyota, depois de um concurso on-line. -----

-----**João Cunha**: comentou a intervenção do Presidente da Câmara, acusando de negociata entre o Presidente da Câmara e o seu assessor. -----

-----A Mesa interveio para dizer que o membro estava a fazer uma acusação grave, que extravasava o ponto em discussão. -----

-----**João Cunha** perguntou, ainda, qual apoio do IFAP ao programa fruta escolar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**José Cunha:** solicitou informação sobre um projecto de reflorestação do Corno de Bico aprovado, quando desempenhou as funções de presidente de junta de freguesia.-----

-----**Carlos Barbosa:** lamentou as palavras utilizadas por João Cunha.-----

-----**Presidente da Câmara:** Do assunto sobre o seu assessor disse que farão o que entenderem mas que nada fará atendendo a quem proferiu as palavras.-----

-----Informou que no evento da passagem de ano o aluguer da tenda é um dos dispêndios maiores, mas é uma solução eficaz. A entrada é gratuita e que é distribuído bolo-rei e champanhe por todos os presentes.-----

-----O **Presidente** informou ainda quanto à questão levantada por José Cunha sobre a reflorestação está em curso em função de várias iniciativas, entre elas o projecto designado de 'Bosque do Centenário' inserido nas Comemorações do Centenário da República e onde serão oferecidos cem carvalhos.-----

-----**Vereadora Alexandra Marinheiro** fez o ponto da situação sobre o apoio do IFAP e quanto ao Programa da Fruta Escolar.-----

-----Disse aguardar a resposta da reclamação apresentada ao IFAP, dado a candidatura do Município ter sido recusada, alegando envio fora do prazo. Que consideraram não aceitar, como último dia de entrega a data do carimbo do correio, porque deveria ser recepcionada até ao último dia da candidatura.-----

-----Lamentou ainda que medidas destas, criadas para benefício das crianças caíam por terra por meras questões burocráticas de dois dias. Se o objectivo é fornecer fruta para criar hábitos alimentares saudáveis não deveriam impedir que o fizessem, principalmente depois de terem sido os primeiros a implementar o programa no ano transacto e com resultados positivos.-----

= OPÇÕES DO PLANO E PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2011 =

-----**Ponto n.º 2** - Apreciação discussão e votação de uma proposta da Câmara Municipal para as Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de 2011.-----

-----O Presidente apresentou a proposta da Câmara Municipal para as Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de 2011.-----

-----Comunicou que no próximo ano o Município receberá menos cerca de seiscentos mil euros, por força das restrições orçamentais. Que se cortará em determinados sectores, na cultura, por exemplo, mas que há outros onde irá manter-se o mesmo investimento, caso da acção social e da transferência de verbas para as freguesias.-----

-----Informou que no presente orçamento houve um corte de quatro milhões de euros, em relação ao orçamento anterior prevendo-se menos investimento. Que os concursos de obras irão avançar em 2011, mas nem todas as obras serão concluídas nesse ano, já que o prazo de conclusão das mesmas é de dois anos.-----

-----Que, em Janeiro reunirá com os presidentes de junta, para definirem as medidas de contenção. Que em principio haverá restrições na iluminação pública do concelho durante a noite, haverá



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reorganização dos transportes escolares reduzindo os percursos dos mesmos de oito para cinco; verificação dos subsídios às associações culturais, sendo pagos os que se encontram em atraso mas não haverá atribuição de subsídios em 2011. -----

-----**João Paulo Alves:** Disse que na comparação dos orçamentos de 2010 e 2011 há uma diferença, também devida à sobre orçamentação verificada. Perguntou quais os grandes projectos que entram nas despesas de capital. -----

-----Nas despesas correntes disse haver uma diminuição pouco significativa, tendo perguntado onde pode ser reduzido o orçamento na aquisição de bens e serviços, para além de outras questões colocadas sobre várias rubricas do orçamento. -----

-----**José Pereira da Cunha:** solicitou informação sobre a construção de quatro caminhos em Bico e afirmou que não há critérios para a distribuição de verbas pelas freguesias. Solicitou informação sobre a rubrica de venda da água em baixa. -----

-----**Décio Guerreiro:** que se mantém no orçamento a verba da venda da água em baixa e que isso não merece a concordância do PSD. Que o orçamento é mais magro e olhando para a taxa de execução deveria ser ainda mais magro. Que a diferença é abismal entre o que é orçamentado e o que é efectuado. Disse ainda que os membros e presidentes de junta do PSD têm liberdade de voto.-----

-----**João Manuel Cunha:** Que gostaria de ouvir o vereador do PSD, José Augusto Viana, comentar o orçamento. -----

-----Depois da anuência do Presidente da Câmara ao Vereador José Augusto Sousa, do PSD, para intervir, este considerou que o orçamento se reduz às dificuldades da Câmara e do País. Que nas receitas de capital as verbas estão sobretudo destinadas a jardins e que pouco resta para as obras nas freguesias. Manifestou a sua opinião sobre o orçamento e que a sua declaração de voto na câmara reflecte que é necessário mudar de paradigma, com uma nova visão de desenvolvimento concelhio.-----

-----O Presidente da Câmara disse que há um projecto político e que tem uma visão sobre o desenvolvimento do concelho. -----

-----Respondendo aos intervenientes no debate, disse que em termos de execução financeira se pode chegar aos 47%, e que em termos de execução física é diferente, pois as obras estão feitas mas não estão totalmente pagas devido ao atraso nos fundos comunitários. -----

-----Esclareceu ainda outros pontos do orçamento, de acordo com as questões colocadas. Que a venda da água em baixa significará uma receita e que ao mesmo tempo uma diminuição significativa das despesas.-----

-----Que o orçamento reflecte as opções dos presidentes de junta de freguesia e que tenta corresponder ao que lhe é solicitado. -----

-----Que a receita gerada no concelho é diminuta e que o orçamento reflecte essa mesma dificuldade.-----

-----Sobre o narciso amarelo (*narcissus cyclamineus*), em vias de extinção, para a qual está dotada orçamentalmente uma verba, foi realizada uma candidatura, que serve para dar início ao projecto ambiental.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

—**Lúisa Castro (PS)**: respondeu a uma questão colocada pelo porta-voz do PCP, João Paulo, relacionada com a orgânica interna do orçamento, incluindo a discriminação das rubricas 'Outros'.-----

—**Joaquim Felgueiras**, Presidente da Junta de freguesia de Paredes de Coura referiu, em resposta ao Vereador José Augusto que os presidentes da junta fazem os caminhos que querem. -----

—**Carlos Barbosa**: a discussão e votação de um orçamento envolve a discussão de impostos municipais e que sempre que se pretende diminuí-los aparece o problema das receitas. Que este orçamento reflecte a crise nacional, mas que há uma valorização significativa das áreas da educação e do serviço social. Que o orçamento é também um compromisso feito com os presidentes de juntas de freguesia. Que o PS votará favoravelmente o orçamento.-----

—**João Paulo**: que falou em reduzir bens de serviço e que o membro do PS não o pode acusar de votar sempre contra tudo. -----

—O Vereador **José Augusto Sousa**, após autorização para falar, interveio em resposta ao presidente da junta de freguesia de Paredes de Coura, que quando falou em caminhos apenas pretendeu utilizar uma metáfora para o que é necessário mudar. -----

----- **Carlos Barbosa** falou sobre a necessidade de aumentar as receitas. -----

—**Décio Guerreiro**: perguntou se ao ser votado o orçamento também estará a ser votado o empréstimo de € 600 000,00. -----

----- A Mesa esclareceu que faz parte do documento e que a votação será em separado.-----

-----**Este ponto foi aprovado por maioria com 29 votos a favor, sendo 26 do PS, e 2 do PSD; 4 abstenções, sendo 2 do PSD e 2 do PCP e 8 votos contra do PSD: Décio Brandão Guerreiro (PPD/PSD); João Manuel da Cunha (PPD/PSD); Maria Eugénia Guedes Soares Sousa (PPD/PSD); José Pereira da Cunha (PPD/PSD); Olímpio António Fernandes Caldas (PPD/PSD); Maria Elisabete Freitas Ribeiro (PPD/PSD); Anésio Pereira Barbosa (PPD/PSD); e Ana Maria Brandão Guerreiro Veiga (PSD).**-----

-----José Cunha, do PSD, apresentou uma declaração de voto com o seguinte teor: *“Considerando que o orçamento e plano de actividades para o ano de 2011, pouco reduz às despesa correntes, antes pelo contrário, no sector do pessoal aumenta de forma substancial. Nos tempos de contenção de custos, devia o executivo camarário ser mais exigente e menos despesista. Assim sendo, e com consciência voto contra este documento”*.-----

-----De seguida foi também discutida a autorização para proceder à realização de um empréstimo de curto prazo, para ocorrer a dificuldades de tesouraria, no ano de 2011, previsto no nº 7 do artigo 38º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, no valor de € 600 000,00 (seiscentos mil euros), montante que respeita os limites fixados no nº 6º do art. 39º da referida Lei. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A autorização para contrair o empréstimo foi submetida à votação e foi aprovada, por maioria, com 38 votos, sendo 27 do PS, 9 do PSD e 2 do PCP; 4 abstenções do PSD e 1 voto contra do PSD. -----

-----A minuta da acta foi submetida a votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções do PSD.-----

-----Foi autorizado, por unanimidade o prolongamento dos trabalhos, para além da hora de encerramento (24,00 horas).-----

= REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS =

-----Ponto n.º 5 - Apreciação, discussão e votação de uma proposta da Câmara Municipal para reorganização dos Serviços Municipais, nos termos do Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de Outubro. -----

-----Décio Guerreiro (PSD) questionou os encargos salariais que representam esta mudança do mapa de pessoal, se a lei permite aumentar o número de funcionários, que votará favoravelmente o documento. -----

-----O Presidente da Câmara, em resposta, disse que a despesa anual afectará alguns trabalhadores e que tudo depende dos concursos externos, podendo concorrer funcionários que não estejam no quadro e caso estes ganhem representa mais encargos. -----

-----Este ponto foi aprovado por maioria com 34 votos a favor, sendo 27 do PS; 5 do PSD e 2 do PCP e 7 abstenções do PSD. -----

= DECISÃO DE ADESÃO AO PACTO DE AUTARCAS=

-----Ponto n.º 4- Apreciação, discussão e votação de uma proposta de decisão de adesão ao Pacto de Autarcas.-----

-----O Presidente da Câmara fez a apresentação do ponto em discussão dizendo que o Pacto tinha a intenção de consciencializar e mobilizar os cidadãos para os problemas de poluição do planeta. As autarquias irão comprometer-se até 2020, na redução das emissões de CO2, na Europa, até vinte por cento.-----

----- Este ponto foi aprovado por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =

-----Neste período interveio Filipe Araújo que questionou se o Município iria abrir uma vaga de um gestor municipal de energia, na sequência da discussão do assunto relacionado com o Pacto de Autarcas. -----

-----O Presidente da Câmara disse que o cumprimento do pacto seria feito através de funcionário da autarquia e que a empresa ÁREA ALTO MINHO – AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE iria apoiar na sua execução. -----

= ENCERRAMENTO =

-----E nada mais havendo mais a tratar, foi encerrada a sessão, pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e pela Secretária. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES DE COURA

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Sessão da Assembleia Municipal de 17 de Dezembro de 2010

DATA DE ENTRADA	DATA DO DOC.	REMETENTE	ASSUNTO
2010-0-13	2010-06-29	Grupo Parlamentar PCP Assembleia da República	Recomenda a criação de uma Carta Educativa Nacional e a suspensão da aplicação do Conselho de Ministros n.º44/2010, que "define os critérios de reordenamento da rede escolar"
2010-09-16	2010-09-15	Grupo Parlamentar PCP Deputada Rita Rato	Envio de declaração política da deputada Rita Rato sobre o Início de Ano Escolar.
	Setembro 2010	S.T.A.L	Envio do Jornal do S.T.A.L
2010-09-27		Município de Valença	Envio de convite para actos comemorativos do Dia da Implantação da República.
	Setembro2010	A.N.M.P	Envio de boletim nº 194, do mês de Setembro
2010-10-14	2010-10-14	Grupo Parlamentar PCP Assembleia da República	Fala sobre a introdução do pagamento de portagens nas SCUT Costa da Prata, Grande Porto e Norte Litoral.
2010-09-24	2010-09-24	Grupo Parlamentar PCP Assembleia da República	Envio de resposta do Governo à pergunta "Dívidas da Administração Central às Autarquias"
2010-10-25	2010-10-21	A.N.M.P	Informa que está disponível no site da ANMP a "Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2011.
2010-11-03	2010-10-29	A.N.M.P	Envio de boletim nº 195, do mês de Outubro
2010-11-22		Fundação Padre António Vieira - Braga	Envio de Convite para a apresentação da Escola Superior de Desporto de Braga; Centro de Medicina Desportiva e Escola de Treinadores e Projecto Desporto Escolar/Federado. Em 25/11/2010
2010-11-26	2010-11-22	Ministério da Administração Interna	Envio de Resposta ao ofício nº 110/2010 de 14 de Setembro, sobre moção de protesto, apresentada pelo PSD em sessão de 10-09-2010
2010-12-07		A ADASPACO	Envio de Postal a desejar Boas Festas e Próspero Ano de 2011.

MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA

[Handwritten signature in blue ink]
[Handwritten signature in black ink]



INFORMAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessão Ordinária
17 de Dezembro de 2010



Nos termos do disposto na norma da alínea e) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, informo V. Exas.

1 - OBRAS PÚBLICAS

EMPREITADAS

1.1 - EMPREITADAS CONCLUÍDAS

“Pavimentação do Caminho do Pontilhão ao Ribeiro da Balsa em Infesta”

“Recuperação de Uma Turfeira Degradada, Lameiro das Cebolas, em Bico”

“Jardim-de-infância na freguesia de Cristelo”

“Pavimentação de Caminho Municipal em Cristelo”

“Pavimentação do Caminho do Ludeiro, em Cristelo”

“Alargamento e Pavimentação do Caminho das Roças, em Vascões”

“Pavimentação do Caminho do Penedo do Chapéu Longo, em Vascões”

“Alargamento e Pavimentação do Caminho de Monte Além (1ª fase), em Ferreira”

“Pavimentação do Caminho de Rebordões à Igreja, em Insalde”

“Pavimentação do Caminho da Chousa, em Padornelo”

1.2 – EMPREITADAS EM EXECUÇÃO

“Rede de Drenagem de Águas Residuais do Lugar de Vilarinho, freguesia de Insalde”

“Rede de Drenagem de Águas Residuais do Lugar da Codesseda, freguesia de Resende”

“Rede de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Cunha – Meia de Cima”

“Rede de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Agualonga – Meia de Baixo”

“Rede de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Agualonga – Meia de Cima”

“Rede de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Bico (expansão de Rede)”



-
- “Charca Pedagógica (Lagoa da Salgueirinha), em Vascões”
 - “Jardim-de-infância na freguesia de Rubiães”
 - “Jardim-de-infância na freguesia de Mozelos”
 - “Reabilitação da Zona Industrial de Castanheira, em Paredes de Coura”
 - “Ampliação da Zona Industrial de Formariz”
 - “Construção da Ponte das Poldras, em Linhares”
 - “Pavimentação do Caminho da Imís à Ponte das Poldras, em Linhares”
 - “Alargamento e Pavimentação do Caminho do Rito (1ª fase), em Mozelos”
 - “Alargamento e Pavimentação do Caminho do Paço, em Vascões”
 - “Pavimentação do Caminho Maria do Miguel em Resende”
 - “Reabilitação da Rua Dr. Bernardino Machado, em Paredes de Coura”
 - “Arranjos Exteriores da Creche de Castanheira”

1.3 – EMPREITADAS ADJUDICADAS

- “Recuperação do Ponto de Água “Tapada da Giesta”, em Cunha”
- “Equipamento Desportivo da EB do 1º Ciclo de Paredes de Coura”
- “Construção de Loja Rural no Largo Visconde de Mozelos, em Paredes de Coura”

1.4 – EMPREITADAS CONTRATADAS

- “Parque Urbano “Portas do Corno de Bico”, em Paredes de Coura”
- “Construção de Instalações Sanitárias, em Romarigães”
- “Construção de Instalações Sanitárias, em Rubiães – Lugar de Antas”
- “Criação de Zonas de Lazer na Freguesia de Romarigães – Parque de Estacionamento da Igreja ”
- “Revitalização do Largo da Feira (1ª fase), em Paredes de Coura”
- “Rede de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Cunha – Meia de Baixo”
- “Pavimentação do Caminho de Lizouros ao Codessal, em Cunha”
- “Alargamento e Pavimentação do Caminho das Arroteias, em Cunha”



“Pavimentação do Caminho dos Carneirinhos, em Parada”

“Rede de Drenagem de Águas Residuais do Lugar da Igreja, na freguesia de Castanheira”

“Pavimentação do Caminho da Cidade, em Cossourado”

QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO

→ Relativamente à publicitação dos dados da qualidade da água:

- Publicitação trimestral, por meio de edital, dos resultados analíticos: está afixado na entrada da Câmara o edital relativo ao terceiro trimestre de 2010 e também no site da Câmara.

- Quando solicitado, é disponibilizada a informação relativa a cada zona de abastecimento; os resultados das análises, efectuadas pela SUMA, estão publicados no site da Câmara.

→ No que diz respeito à qualidade da água para consumo desde 1 de Janeiro de 2010 até à data, verificaram-se os seguintes incumprimentos:

- 8 Incumprimentos ao parâmetro pH – Sistema de Antas, Irijó, Vascões, Castanheira e Insalde;

- 5 Incumprimentos ao parâmetro das Bactérias coliformes – Sistema de Insalde; Vascões; Resende; e Castanheira;

- 1 Incumprimento ao parâmetro de Cloro Residual – Sistema de Insalde;

- 2 Incumprimentos ao parâmetro Escherichia coli – Sistema de Insalde; Sistema de Resende

Fizeram-se correcções a estes parâmetros e os resultados das contra-análises efectuadas encontravam-se dentro dos valores legais.

Nas piscinas municipais verificou-se apenas 1 incumprimento nas Bactérias Coliformes e os resultados da contra-análise estavam dentro dos valores legais.

Na praia fluvial do Tabuão verificou-se a presença de Salmonella, colocando-se uma placa de zona interdita a banhos;

- Na colheita do dia 12 e 26 de Agosto (Praia do Tabuão), não se verificou presença de Salmonella.

→ Nas análises efectuadas pelo Centro de Saúde em 2010, verificaram-se incumprimentos nos seguintes pontos:

- 3 incumprimentos ao parâmetro pH, nos sistema de Vascões, Antas e Castanheira;

- 2 incumprimentos ao parâmetro de Ferro, no Sistema de Insalde e Antas;

- 2 incumprimentos nas Bactérias Coliformes, no Sistema de Castanheira e Resende;

Fizeram-se correcções a estes parâmetros e os resultados das contra-análises efectuadas encontravam-se dentro dos valores legais.



2- CULTURA

CENTRO CULTURAL Setembro - Novembro

- **Cinema**

De 01 de Setembro a 28 de Novembro

12 Fins-de-semana – 1060 espectadores (média por fim de semana 84)

- **EXPOSIÇÕES**

De 8 de Setembro a 3 Outubro | SENSACIONES ESPECTRAIS – Pintura de Tiago Cunha, jovem courense

De 5 de Outubro a 12 de Novembro | BERNARDINO MACHADO E A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

De 19 de Novembro a 31 Janeiro | NO ALTO MINHO - PAREDES DE COURA, Aguarelas de Carlos Basto

- **MÚSICA**

Dia 01 de Setembro | Centro Cultural | Festival Internacional de Folclore | Nº Público: 351

Dia 04 de Setembro | Centro Cultural | Metal Coura | Nº de Público: 200

Dia 01 de Outubro | 21h00 | Centro Cultural | Dia Internacional da Musica (Rita Barbosa) | Nº de Público: 130

Dia 07 de Outubro | 15h00 e às 16h00 | Centro Cultural | Música para Bebés | Nº de Público: 20 Famílias

Dia 19 de Novembro | 21h30 | Centro Cultural | Filme Concerto “Um Retrato da Nossa Gente” | Nº de Público: 400

Dia 28 de Novembro | 15h30 | Centro Cultural | A Menina do Mar | Nº de Público: 30 Famílias

Dia 29 de Outubro | 10h00 | Centro Cultural | A Menina do Mar | Nº de Público: 3 Jardins (71 crianças)

- **Teatro**

Dia 26 de Novembro | 21h30 | Centro Cultural | Eurovision | Nº de Público: 83

- **CONFERÊNCIAS/ ACÇÕES DE FORMAÇÃO**

Dia 08 de Setembro | 21h00 | Centro Cultural | Dia do Diploma | Nº de Público: 200

Dia 24 de Setembro 14h00 | Centro Cultural | Feira Social – Dia dos Direitos da criança | Nº de Público: 80

Dia 26 de Setembro | 14h00 | Centro Cultural | Assembleia distrital de Catequistas | Nº de Público: 420



Dia 07 de Outubro | 14h00 | Centro Cultural | Sensibilização para a Saúde | Nº de Público: 35

Dia 08 de Outubro | 21h30 | Centro Cultural | Diálogos de Coura: Dr. Mário Soares e D. Manuel Clemente
Nº de Público: 200

Dia 22 de Outubro | 21 h30 | Centro Cultural | Diálogos de Coura: Prof. Manuel Villaverde Cabral / Prof. Guilherme Oliveira Martins | Nº de Público: 140

De 12 de Outubro | 14h00 | Centro Cultural | Seminário Merca | Nº de Público: 50

Dia 15 de Outubro | 16h00 | Centro Cultural | Seminário Floresta | Nº de Público: 30

Dia 23 de Outubro | 09h00 | Centro Cultural | Congresso Distrital do PS

Dia 05 de Novembro | 21h30 | Centro Cultural | Diálogos de Coura: Prof.ª Maria de Sousa e Prof. José Carlos Seabra Pereira | Nº Público 57

Dia 08 de Novembro | 15h00 | Centro Cultural | Assembleia da CAP | Nº Público 37

Dia 10 de Novembro | 09h00 | Centro Cultural | Dia Mundial de Diabetes | Nº Público: 50

Dia 11 de Novembro | 18h00 | Centro Cultural | Tasse a Ler: Eu Sou Tu | Nº Público: 20

Dia 12 e 15 de Novembro | 18h00 | Centro Cultural | Acção de formação: Voz em Movimento | Nº Público: 15 pessoas

Dia 19 de Novembro | 21h00 | Centro Cultural | Lançamento do livro “Monografia: No Alto Minho – Paredes de Coura” | Nº de Público: 100

Dia 25 de Novembro | 10h00 | Centro Cultural | Conferência “Violência sobre a mulher” | Nº de Público: 80

Dia 30 de Novembro | 9h30 | Centro Cultural | Acção de formação: Cubos e Cubismos | Nº Público: 15 pessoas

- **MUSEU REGIONAL**

Ao longo destes meses, continuaram a realizar-se no Museu algumas actividades relacionadas com a gastronomia local, nomeadamente o milho. A confecção da broa e do bolo do tacho continuam a ser alvo da curiosidade e da vontade de provar, de todos aqueles que nos visitam.



No dia 17 de Outubro realizou-se uma visita do Município de Amares. Cerca de 60 pessoas visitaram o Museu e participaram na actividade de confecção da broa e bolo do tacho, a visita acabou num convívio muito apreciado por todos os visitantes.

Decorreu também, no mês de Outubro/Novembro, no Museu Regional a actividade "Avental de Histórias", para os alunos do 1º, 2º e 3º anos da Escola Básica de Paredes de Coura. Encontra-se patente ao público até 31 de Janeiro os aventais resultantes desta actividade. Aventais decorados com utensílios feitos com materiais reciclados e histórias em versos sobre o linho.

Outubro

1 Ateliê de broa e bolo do tacho com 60 participantes

8 Ateliês Avental de Histórias com um total de 204 participantes

Total de Visitantes no Museu no mês de Outubro = 303 visitantes

Novembro

5 Ateliês Avental de Histórias com um total de 100 participantes

Total de Visitantes no Museu no mês de Novembro = 135 visitantes

- **BIBLIOTECA MUNICIPAL**

De acordo com o programa de Animação do Livro e da Leitura destinado aos alunos do 1º ciclo, foi realizada no Museu, durante o mês de Outubro e princípios de Novembro, para os meninos do 1º/2º e 3º anos uma actividade com o título "Avental de Histórias".

Esta actividade pretendeu dar aos participantes a oportunidade de adquirirem conhecimentos sobre o linho e no final construírem utensílios utilizados no cultivo do mesmo, de modo a desenvolver a destreza e a imaginação dos miúdos, a fomentar o gosto pela escrita e a incutir nas crianças o valor das tradições da nossa terra.

O principal objectivo desta actividade, passou por demonstrar o ciclo do linho, através da exposição que existe no Museu Regional, exemplificando com todos os utensílios e fotos que aí se encontram expostos.



Foi também distribuída pelos Jardins-de-infância do Ousam e da Santa Casa, no mês de Novembro, uma “Malinha de Sonhos”.

A Malinha de Sonhos é um projecto da Biblioteca Municipal de Paredes de Coura que vai de encontro a vários pedidos de empréstimo de livros para o ensino pré-escolar.

Neste âmbito cada mala possui cerca de 12 livros que devem ser explorados e utilizados da forma mais conveniente. Cada grupo deve preservar os seus livros e usufruir deles por um período de tempo que ficará ao critério do Jardim, findo o qual devem trocar com outro jardim, e assim sucessivamente. Dentro da mala encontra-se um caderno com o título “Era uma vez” no qual poderão ainda escrever histórias, desenhar e/ou deixar mensagens. Esse caderno pertence a uma mala específica e por isso deve seguir a mesma trajectória da mala, o que permitirá que outros leiam e continuem a actividade.

No dia 17 de Novembro realizou-se na Escola Básica a actividade intitulada “O Clube do Sr. B”, actividade apoiada pela DGLB, para as turmas do 4º ano de escolaridade. Este projecto tem como ponto de partida uma personagem que, desde 2003, tem desenvolvido junto da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas um conjunto de actividades de promoção da leitura e que utiliza a internet como plataforma de gestão. Este primeiro encontro dá o mote para o desenvolvimento de um conjunto de actividades ao longo do ano que utilizarão a internet como veículo de contacto entre as turmas envolvidas e o responsável pela actividade.

Iniciou-se em Novembro a segunda fase do projecto “Tásse a Ler” com mais uma actividade da “Escrita mal comportada”, dinamizada pelo mediador cultural Miguel Horta. Desta vez o texto dramático foi o desafio proposto às turmas do 8º ano envolvidas no projecto e que responderam de uma forma positiva, criativa e dinâmica à actividade.

No que toca a estatísticas, de referir que nos meses de Setembro, Outubro e Novembro foram contabilizados cerca de 3020 utilizadores da Biblioteca.

Mês de Setembro

Leitura em presença - 739

Leitura Periódicos – 103

Internet –200

Total - 1042



Mês de Outubro

Leitura em presença –707

Leitura Periódicos – 99

Internet – 168

Total - 974

Mês de Novembro

Leitura em presença –707

Leitura Periódicos – 101

Internet – 196

Total – 1004

3- ACÇÃO SOCIAL

LOJA SOCIAL

Uma Ajuda para Quem Mais Precisa...

Contando com o apoio de um grupo de voluntárias do Banco Local de Voluntariado de Paredes de Coura - que selecciona e organiza os diversos bens recolhidos - está a funcionar, desde Setembro, na antiga Casa dos Magistrados a LOJA SOCIAL.

A partir dos contributos e donativos de particulares e do Banco Alimentar estão a ser encaminhados para agregados familiares mais necessitados diversos tipos de géneros alimentares, de vestuário e utilidades domésticas.

A atribuição de “cabazes” ajustados às características e necessidades de cada agregado familiar é realizada a partir da avaliação técnica e social do Gabinete de Acção Social.

Decorreu nos 27 e 28 de Novembro mais uma campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar junto de supermercados de Paredes de Coura. Os cerca de 50 voluntários, organizados em 50 turnos, recolheram da generosidade courense mais de 2 toneladas de bens alimentares.



CRECHE EM CASTANHEIRA

Tendo já recebido a aprovação técnica pelas respectivas entidades poderá entrar em funcionamento este equipamento social. Decorrem, ainda, pequenas obras de arranjos exteriores de acessibilidade e ajardinamento.

Implantada a partir do edifício da antiga escola primária com boas acessibilidades e uma excelente localização nas proximidades da Zona Industrial de Castanheira, tem capacidade para acolher 24 crianças com idades até aos 3 anos.

Esta nova estrutura constituirá um importante equipamento social de suporte à família, permitindo a conciliação da vida familiar e profissional e, naturalmente, um precioso contributo para o desenvolvimento pessoal e social de cada criança.

Esta estrutura social resulta de uma candidatura PARES apresentada pelo OUSAM ao Instituto de Segurança Social em parceria com o Município de Paredes de Coura. Tendo sido realizado um investimento total de cerca de 325 000,00 euros.

ESPAÇO JOVEM

Em parceria com o Centro de Saúde de Paredes de Coura está disponível ao público jovem e adolescente um novo espaço de atendimento mais informal e de melhor acessibilidade – o ESPAÇO JOVEM.

Este espaço – com atendimento diário através de um médico ou de um enfermeiro – está localizado nas instalações de Acção Social do Município. Procura dar respostas ao nível da informação, da prevenção e da estimulação de hábitos e práticas de saúde responsáveis da população jovem do nosso concelho.

Por aqui têm passado na busca de esclarecimento e informação grupos e turmas de jovens e adolescentes bem como de jovens a título individual das escolas do concelho. Aqui podem obter informação sobre nutrição, doenças sexualmente transmissíveis, vacinação e outras vertentes da educação para a saúde.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - GIP

O GIP tem feito em conjunto com o Gabinete de Empregabilidade (GE) do COURACÇÃO, um esforço na colocação de desempregados nas ofertas existentes no concelho e nos concelhos limítrofes. Com um número médio de 5 atendimentos/ dia este gabinete tem referenciado cerca de 340 utentes.

Realiza, junto deste público, diversas acções de informação, de procura activa de emprego, de busca na Internet, cartas de apresentação, de redacção de um currículo, formas de entrevista, etc.



A título de exemplo refiram-se: o processo de selecção para uma oferta de emprego abrangendo 80 pessoas inscritas no Centro de Emprego através de provas aplicadas a cada um dos convocados; bem como as sessões de esclarecimento sobre técnicas de procura activa de emprego direccionadas a pessoas desempregadas e com dificuldade de inserção no mercado de trabalho a realizar, conjuntamente, pelo GIP e pelo GE, nos próximos dias 16 e 17 de Dezembro, com o apoio do Centro de Emprego dos Arcos de Valdevez.

BOLSAS DE ESTUDO 2010/2011

No que diz respeito às Bolsas de Estudo 2010/2011, Decorreu até ao passado dia 30 de Novembro o prazo de candidatura. Deram entrada 20 processos, que estão a ser objecto da primeira análise pelo Gabinete de Acção Social do município para serem presentes ao respectivo júri.

REDE SOCIAL

Os instrumentos de planeamento social do município – Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social – terminaram a sua vigência em 2009. De então para cá a Rede Social desenvolveu algumas iniciativas para a actualização do Diagnóstico Social. Pese algum trabalho exploratório realizado a apresentação de uma Candidatura pelo IPVC em colaboração com a CIM – Alto Minho e outros parceiros ao ON2 – Novo Norte para Capacitação das Redes Sociais fez com que se protelassem os trabalhos.

Havendo uma forte expectativa de viabilização da candidatura estarão criadas as condições para (re)dinamizar a Rede Social através de novos instrumentos e dinâmicas de diagnóstico e intervenção social.

4- EDUCAÇÃO

Acção Social Escolar

Atribuição dos Subsídios Escolares para 2010/2011 – Agrupamento Território Educativo de Coura

No âmbito da acção social escolar, o despacho n.º 14368-A/2010 do Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto da Educação – DR 179/2010 de 14 de Setembro, define os apoios sócio-educativos, bem como os critérios a utilizar com base nos escalões do abono de família.

Considerando os seus articulados e a apresentação dos diversos pedidos/documentação por parte dos pais/encarregados, verificam-se as seguintes situações relativamente ao ano de 2010/2011



I - Primeiro Ciclo do Ensino Básico

1 N.º de Alunos matriculados: 338

1.1 N.º de Processos/pedidos para atribuição de subsídio escolar: 232

1.2 Integrados no escalão A (escalão 1 do abono de família): 95

1.3 Integrados no escalão B (escalão 2 do abono de família): 107

1.4 Não incluídos em qualquer escalão: 30

2 Propostas para 2010/2011:

2.1 Para Aquisição de livros e manuais escolares

2.1.1 Escalão A

1º ano : 30,56 € x 26 alunos = 794,56 euros

2º ano: 26,30 € x 24 alunos = 631,20 euros

3º ano : 32,30 € x 15 alunos = 484,50 euros

4º ano: 32,30 € x 36 alunos = 1162,80 euros

Valor a transferir: 3073, 06 euros

2.1.2 Escalão B

1º ano: 14,71 € x 22 alunos = 323,62 euros

2º ano: 16,80 € x 29 alunos = 487,20 euros

3º ano: 17,84 € x 32 alunos = 570, 88 euros

4º ano: 17,40 € x 25 alunos = 435 euros

Valor a transferir: 1816, 70 euros

2.2 Para aquisição de material escolar de uso permanente:

Benefício a conceder a todos os alunos, independente da atribuição de escalão considerado para outros benefícios sociais:

32,5 €/aluno x 338 alunos = 10 985 €

3 Refeições (Almoço e Lanche)

3.1 Preço (com IVA) da empresa concessionária: 1, 53 €

3.2 Preço aos alunos com base no referido Despacho:

3.2.1 Sem escalão: 1, 46 €

3.2.2 Escalão B: 0,73 €

3.2.3 Escalão A: 0 €



2 - Pré-Escolar

2.1 Aquisição de Material Escolar:

A beneficiar todas as crianças independentemente da situação económica do agregado familiar:

- Pré-escolar: 30 €/aluno x 93 alunos = 2 790 €

2.2 Refeições

2.2.1 Para remuneração das cozinheiras dos Jardins de Infância de Formariz, Infesta e Insalde: transferência, mensal, da comparticipação cujo valor será calculado pela relação: **19 euros x n.º de crianças a frequentar o Jardim de Infância.** Estes Jardins também beneficiam da comparticipação das famílias – 1, 05 € criança/almoço, bem como da transferência da verba atribuídas aos Municípios para refeição.

2.2.2 Moselos e Cossourado beneficiam da cozinha dos Centros Sociais e Paroquiais, por transferência da verba atribuída aos municípios para apoio das refeições ao Pré-escolar e comparticipação das famílias – 1, 05 € criança/almoço;

2.2.3 O Jardim integrado na Escola Básica beneficia da cantina da própria escola;

2.2.4 OUSAM: 0,80 € /dia/ menino.

3 - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário

3.1 Deslocação para visitas de estudo para os 2º e 3º ciclos e secundários: Atribuição de 200 euros por turma, a pedido da Direcção do Agrupamento e apresentação de documento comprovativo do pagamento do autocarro

5- ARQUIVO MUNICIPAL

ARQUIVO MUNICIPAL EM INTENSA ACTIVIDADE

A conferência “Marginalidade, delinquência e crime no concelho de Paredes de Coura oitocentista”, da autoria da doutoranda da universidade do Minho, Alexandra Esteves, especialista em temáticas da área da história social, promovida pelo Arquivo Municipal de Paredes de Coura, atraiu, no dia 3 do passado mês de Setembro, à sala de leitura deste equipamento, dezenas de utilizadores ávidos de adquirir novos conhecimentos.



A investigadora propôs-se analisar as alterações registadas no âmbito da criminalidade no concelho courense, com base nas estatísticas criminais que foram produzidas e na correspondência trocada entre a Administração do Concelho e o Governo Civil de Viana do Castelo.

Durante a comunicação aflorou igualmente o mundo da pobreza e da mendicidade; os mecanismos de prevenção e punição do crime, no âmbito dos quais assume particular relevância a cadeia enquanto modalidade penal e não apenas lugar de custódia.

Integrada na sessão de abertura de “A República em Terras de Coura”, foi inaugurada, no dia 8 de Outubro, com a presença dos convidados de honra, Aquilino Ribeiro Machado e Mário Soares, a exposição concebida pelo Arquivo Municipal, “República: o ontem e o amanhã”.

A mostra documental, que inclui 10 painéis temáticos, documentos originais nunca antes mostrados e espólio emblemático, estará patente ao público até 25 de Abril do ano que vem.

Os interessados poderão visitar a exposição, para além do horário do expediente, nos sábados seguintes às sessões do programa comemorativo da implantação da República, ou seja, nos dias 04, 11 e 18 de Dezembro de 2010.

Numa parceria entre o Arquivo Distrital de Viana do Castelo, a Câmara Municipal de Paredes de Coura e o Arquivo Municipal da edilidade, este equipamento cultural dinamizou, ao longo deste mês, o Curso de Conservação e Restauro em Papel, com o objectivo de contribuir para uma correcta preservação do espólio documental.

Desenvolvido em três módulos – costura em pergaminho e consolidação de cantos; costura francesa e construção de caixas e capilhas, a formação teórico-prática ministrada por uma técnica da área, proveniente do Arquivo Distrital de Viana do Castelo, estendeu-se por três dias e destinou-se aos arquivistas e técnicos profissionais de arquivo pertencentes ao GTAAM- Grupo de Trabalho dos Arquivistas do Alto Minho, do qual fazem parte os arquivos de Vila Verde e Guimarães, tendo sido frequentada, também, por técnicos dos serviços culturais da Câmara Municipal de Paredes de Coura.

A Junta de Freguesia de Castanheira procedeu à transferência do seu acervo histórico (1899-1995), a título de depósito, para o Arquivo Municipal de Paredes de Coura, seguindo o exemplo dado por outros executivos. “O Auto de Entrega” da documentação, que já havia sido recolhida, foi assinado este mês.



6- AMBIENTE

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

1. INCÊNDIOS FLORESTAIS

De acordo com o relatório provisório de incêndios florestais n.º 10, da Autoridade Florestal Nacional (AFN), entre 1 de Janeiro e 15 de Outubro, verificaram-se as seguintes ocorrências:

Âmbito	Ocorrências			Reac.	Área ardida (hectares)		
	Incêndios Florestais	Fogachos (área<1ha)	Total		Povoamento	Matos	Total Florestal
Municipal: Paredes de Coura	55	118	173	83	350	954	1.304
Distrital: Viana do Castelo	723	1.350	2.073	844	6.354	17.816	24.170
Nacional	3.750	17.674	21.424	2.374	43.549	85.293	128.842
Média Nacional (2000-2009)	5.224	18.674	23.370	1.203	80.463	67.193	147.656
Percentagem Ocorrências Distrital/Nacional (%)			9,67%	Percentagem Área Ardida Distrital/Nacional (%)			18,7%
Percentagem Ocorrências Municipal/Distrital (%)			8,34%	Percentagem Área Ardida Municipal/Distrital (%)			5,4%

Reac. (n.º de reacendimentos, incluídos nas ocorrências).

Freguesias	Ocorrências			Reac.	Falso alarme	Área ardida (ha)		
	INCÊNDIO	FOGACHO	Total			Povoamento	Matos	Total
Agualonga	4	16	20	18	1	5,9	42,2	48,1
Bico	7	16	23	10	1	26,0	47,4	73,4
Castanheira	3	5	8	4	1	7,5	8,8	16,3
Cossourado	1	2	3	2	0	14,2	49,1	63,3
Coura	4	2	6	5	0	5,5	11,5	17,0
Cristelo	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunha	0	3	3	0	1	0,1	0	0,1
Ferreira	8	12	20	2	0	79,1	409,2	488,3
Formariz	1	4	5	0	0	1,6	0,7	2,3
Infesta	1	4	5	2	1	0,5	18,8	19,3
Insalde	18	18	36	13	1	174,4	330,3	504,7
Linhares	0	5	5	5	0	0	0,1	0,1
Mozelos	0	7	7	4	0	0,5	1,6	2,1
Padornelo	3	8	11	9	0	4,5	7,3	11,8
Parada	0	1	1	0	0	0,5	0	0,5
P. de Coura	1	4	5	3	1	0	2,6	2,6
Porreiras	0	0	0	0	0	0	0	0
Resende	0	2	2	0	1	0	0,2	0,2
Romarigães	2	5	7	6	1	30,0	18,3	48,3
Rubiães	0	0	0	0	1	0	0	0
Vascões	2	4	6	0	1	0	6,1	6,1
Totais	55	118		83	11	350,3	954,1	



A informação estatística apresentada é proveniente do SGIF, entre 1 de Janeiro e 15 de Outubro. A área ardida está associada à freguesia onde teve início a ocorrência.

A cartografia da área ardida associada à sua localização geográfica, está disponível para consulta no GTF.

2. CANDIDATURAS NO ÂMBITO AGROFLORESTAL

Candidaturas abertas

Acção	Prazo para Apresentação de Candidaturas
• Instalação de Jovens Agricultores	De 2 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010
• Investimentos de Pequena Dimensão	De 15 de Setembro a 15 de Dezembro de 2010
• Cooperação para a Inovação	De 1 de Outubro a 30 de Dezembro de 2010
• Gestão Multifuncional	A partir de 1 de Outubro de 2010
• Modernização e Capacitação das Empresas Florestais	A partir de 1 de Outubro de 2010
• Investimentos Não Produtivos	De 25 de Outubro de 2010 a 25 de Janeiro de 2011
• Conservação e Melhoramento dos Recursos Genéticos - Componente Animal	De 29 de Outubro de 2010 a 1 de Fevereiro de 2011
• Formação Especializada para Activos dos Sectores da Produção, Transformação ou Comercialização e Silvicultura	De 2 de Novembro de 2010 a 31 de Janeiro de 2011
• Estabilização de Emergência Após-Incêndio - Apoio excepcional para áreas abrangidas pelos incêndios nos meses de Julho a Setembro, e identificadas nos Relatórios de Estabilização de Emergência 2010, da responsabilidade da Autoridade Florestal Nacional	16 de Novembro a 30 de Dezembro de 2010

Candidaturas a abrir:

• Redimensionamento e Cooperação Empresarial	De 2 de Dezembro de 2010 a 2 de Março de 2011
• Serviços de Apoio às Empresas	De 2 de Dezembro de 2010 a 1 de Março de 2011

Para mais informações deve ser consultado o site do PRODER (www.proder.pt).



3. PAREDES DE COURA RECEBE 5.000 ÁRVORES

O Município de Paredes de Coura aderiu ao Projecto ProNatura, promovido pela Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA), recebendo, em 2006, 5.000 plantas oferecidas pela Caixa-Geral de Depósitos (CGD) para reflorestação de áreas ardidas e valorização ambiental.

Este projecto teve como objectivo principal contribuir para a conservação da natureza, em particular dos recursos florestais e silvestres associados, visando a diminuição dos impactos negativos causado pelos incêndios florestais e a conservação do solo, da água, da fauna e da flora e o aumento da área florestal. Neste âmbito, dão particular atenção às áreas ardidas, às comunitárias (baldios), matas e parques nacionais e aos povoamentos florestais da Rede Nacional de Áreas Protegidas.

De forma a dar continuidade a este projecto, propusemos, em 2008, em nova candidatura, a reflorestação de duas áreas ardidas, na freguesia de Bico, e a criação de faixas de descontinuidade ao longo da rede viária principal e divisória com o concelho de Ponte de Lima, inseridas na área da PPCB. Pretendia-se uma oferta de 15.000 carvalhos alvarinho (*Quercus robur*), um dos símbolos da nossa paisagem protegida, que permita aumentar a bela mancha florestal existente, requalificando espaços actualmente degradados, criando condições de habitat para diversas espécies da fauna e flora e contribuindo para a redução do risco de ignição e propagação dos incêndios florestais.

Fomos, recentemente, prendados por nova oferta de 5.000 árvores, desta vez pela TOYOTA, após realização de concurso on-line "Um Toyota, uma árvore", estando a votação os concelhos de Paredes de Coura (1329 votos), Vila Nova de Foz Côa (956), Cascais (73) e Alcochete (68). Estima-se que a oferta chegará no início de 2011.



7- DESPORTO

PAVILHÃO MUNICIPAL

Após algum tempo de encerramento ao público para intervenção na superfície de jogo, de afagamento, envernizamento e pintura dos diversos campos, reabriu ao público no passado dia 08 de Novembro de 2010 o Pavilhão Municipal.

Dada a qualidade do material a utilizar (vernizes e tintas) e o aluguer de maquinaria de afagamento do taco, foram consideráveis os valores envolvidos nesta acção.

MAIS DESPORTO - MELHOR DESPORTO

Sessões Informativas

26 de Novembro/2010 - 19h00 - Paredes de Coura (Auditório Municipal)

“O Dirigente Desportivo Regional na Actualidade”

“Reflectindo Sobre...

Instrumentos Legais de Gestão e Planeamento”

Conteúdo:

Regime Jurídico da Constituição de Entidades Desportivas

Associativismo (Federações Desportivas, Associações Promotoras de Desporto, Clubes de Praticantes, Clubes Desportivos)

Estatuto de Utilidade Pública

Estatuto do Mecenato Desportivo

Lugares Limitados.

Inscrição GRATUITA.

Data Limite de Inscrição: 22 de Novembro 2010

III JOGOS DA AMIZADE

Pavilhão Municipal - Paredes de Coura - 20 Nov. 2010 - 21h00

PROGRAMA

21H00 - Desfile / Apresentação das Associações participantes e do Corpo de Juízes

21H15 - Início dos Jogos

23H45 - Encerramento e Entrega Geral de Prémios


JOGOS:

Jogo 1: Corrida de sacos;
 Jogo 2: Subida à corda;
 Jogo 3: Pé atado;
 Jogo 4: Vara
 Jogo 5: Bowling
 Jogo 6: Tracção
 Jogo 7: Desfolhada
 Jogo 8: Surpresa

ASSOCIAÇÕES PARTICIPANTES:

Castanheira - Clube de Natação e Cultura - Cossourado - Formariz - Lamamã - Padornelo - Parada e Rubiães

8 - SITUAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL

(Ver mapa em anexo)

SITUAÇÃO EM 07 DE DEZEMBRO DE 2010

Dívidas a Fornecedores:	
Fornecedores de Imobilizado c/c	3 887 437,73
Fornecedores c/c	618 267,42
Disponibilidades:	
Depósitos em Instituições de Crédito	1 038 498,63
Caixa	4 035,07
O valor das disponibilidades é constituído por:	
Operações Orçamentais	492 477,10
Operações de Tesouraria	550 056,60
Empréstimos de médio e longo prazos:	
Capital em dívida em 07/12/2010	4 131 797,02

Paredes de Coura, 2010-12-07

Com os melhores cumprimentos,

(ANTÓNIO PEREIRA JÚNIOR)
 Presidente da Câmara Municipal


ENTIDADE	RESUMO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA	DATA	ANO	PÁGINA
C.M.P.C.		2010/12/07	2010	1

PERÍODO : Janeiro / Dezembro

RECEITAS		DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
RECEITAS CORRENTES					
01	IMPOSTOS DIRECTOS	721.642,00	532.842,37	73.8	4.9
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	32.542,00	29.900,45	91.9	0.3
03	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE				
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	56.746,00	77.842,16	137.2	0.7
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	6.000,00	5.209,45	86.8	0.0
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.085.797,00	4.555.375,50	74.9	42.0
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	854.581,00	1.108.766,97	129.7	10.2
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES				
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		7.757.308,00	6.309.936,90	81.3	58.2
RECEITAS DE CAPITAL					
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	1.270.000,00	89,10	0.0	0.0
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.921.847,00	3.991.602,26	36.5	36.8
11	ACTIVOS FINANCEIROS	4.600.000,00			
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1.000,00	540.000,00	54000.0	5.0
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL				
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		16.792.847,00	4.531.691,36	27.0	41.8
OUTRAS RECEITAS					
14	RECURSOS PRÓPRIOS COMUNITÁRIOS				
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS				
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR				
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS					
TOTAL GERAL		24.550.155,00	10.841.628,26	44.2	100.0

DESPESAS		DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
DESPESAS CORRENTES					
01	DESPESAS COM O PESSOAL	3.488.455,00	2.677.093,95	76.7	26.0
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.533.450,00	2.333.092,45	66.0	22.6
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	74.500,00	62.420,09	83.8	0.6
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	600.600,00	511.738,93	85.2	5.0
05	SUBSÍDIOS				
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44.000,00	34.100,13	77.5	0.3
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		7.741.005,00	5.618.445,55	72.6	54.5
DESPESAS DE CAPITAL					
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	15.635.650,00	4.128.438,36	26.4	40.1
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	820.500,00	241.536,72	29.4	2.3
09	ACTIVOS FINANCEIROS	2.500,00			
10	PASSIVOS FINANCEIROS	350.500,00	312.581,78	89.2	3.0

DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL				
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	16.809.150,00	4.682.556,86	27.9	45.5
TOTAL GERAL	24.550.155,00	10.301.002,41	42.0	100.0

Em ___ de ___ de ___


Em ___ de ___ de ___



PROPOSTA

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA DE ACORDO COM O DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO / MODELO DE ESTRUTURA INTERNA A ADOPTAR: DEFINIÇÃO DO NÚMERO MÁXIMO DE UNIDADES FLEXÍVEIS, DEFINIÇÃO DO NÚMERO MÁXIMO TOTAL DE SUBUNIDADES ORGÂNICAS E DEFINIÇÃO DO NÚMERO MÁXIMO DE UNIDADES FUNCIONAIS LIDERADAS POR TITULARES DE CARGOS DE DIRECÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU

I - MOTIVAÇÃO

Enquadrada no âmbito da Modernização Administrativa, há algum tempo a esta parte que se tem assistido à alteração da estrutura da Administração Pública, nela se incluindo a Administração Local. Entre muitos exemplos que me dispenso de elencar, considero que a publicação do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, que aprova o novo regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais, é mais um exemplo nesse sentido. O modelo perfilhado por este novo regime dota as autarquias locais de maior operacionalidade na prossecução das atribuições que lhes estão legalmente atribuídas. Para além da imposição legal em adaptar o modelo organizacional em vigor desta Câmara Municipal ao novo regime legal, tal com estatui o artigo 19.º do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, a presente proposta visa, também, adequar novos serviços da Câmara Municipal à estrutura organizacional, como seja, a título de exemplo, o domínio da Educação que tem ganho relevo na actividade desta autarquia.

II - ENQUADRAMENTO LEGAL

A presente proposta resulta da entrada em vigor do novo regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais, plasmado no Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro. Para que a Assembleia Municipal possa deliberar sobre os aspectos



vertidos no artigo 6.º do diploma legal referenciado, à Câmara Municipal compete formular proposta nesse sentido. Essa proposta incide sobre os seguintes aspectos:

- *Aprovar o modelo de estrutura orgânica;*
- *Aprovar a estrutura nuclear, definindo as correspondentes unidades orgânicas nucleares;*
- *Definir o número máximo de unidades orgânicas flexíveis;*
- *Definir o número máximo total de subunidades orgânicas;*
- *Definir o número máximo de equipas multidisciplinares, bem como o estatuto remuneratório dos chefes de equipa;*
- *Definir o número máximo de equipas de projecto;*
- *Estabelecer a área e requisitos de recrutamento, níveis remuneratórios e competências dos dirigentes intermédios de 3.º grau ou inferior.*

Com vista a dar início ao processo de organização dos serviços desta autarquia local, de acordo com o novo regime jurídico, para os efeitos do artigo 6.º do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, tomo a iniciativa de submeter à apreciação e, conseqüente, aprovação pela Câmara Municipal, a seguinte proposta de ESTRUTURA ORGÂNICA A ADOPTAR PELA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES DE COURA:

- **Modelo de estrutura orgânica** - alínea a) do artigo 6.º do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro

O artigo 3.º do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, estatui: *“a organização, a estrutura e o funcionamento dos serviços municipais da administração autárquica se deve orientar pelos princípios da unidade e eficácia da acção, da aproximação dos serviços aos cidadãos, da desburocratização, da racionalização de meios e da eficiência na afectação dos recursos públicos, da melhoria quantitativa e qualitativa do serviço prestado e da garantia de participação dos cidadãos, bem como pelos demais princípios constitucionais aplicáveis à actividade administrativa e acolhidos pelo Código do Procedimento Administrativo”*. Para alcançar este desiderato e, tal como referido anteriormente, para proceder a alguns ajustamentos de serviços que, entretanto,



foram criados e/ou se tornaram relevantes na actividade autárquica, ao abrigo do disposto no artigo 9.º, n.º 1, alínea a) do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, o modelo de estrutura orgânica desta Câmara Municipal deve assentar na estrutura hierarquizada, constituída por unidades orgânicas flexíveis de 2.º e 3.º grau, e de subunidades orgânicas.

- **Número máximo de unidades orgânicas flexíveis** - alínea c) do artigo 6.º do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro

Proponho que possam ser criadas até ao número máximo de quinze unidades flexíveis, sendo quatro de direcção intermédia de 2.º grau, lideradas por Chefe de Divisão e as restantes por cargos de direcção intermédia de 3.º grau.

- **Número máximo de subunidades orgânicas** - alínea d) do artigo 6.º do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro

Relativamente à criação de subunidades orgânicas, dirigidas por Coordenadores Técnicos, proponho que possam ser criadas até ao número máximo de seis.

- **Cargos de direcção intermédia de 3.º grau ou inferior** – número 3 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 93/2004, na redacção introduzida pelo Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro e

No seguimento da previsão do actual Estatuto do Pessoal Dirigente, o presente regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais prevê a possibilidade de previsão de cargos de direcção intermédia de 3.º grau ou inferior.

A existência de unidades orgânicas de 3.º grau mostra-se adequada à dimensão dos serviços do Município de Paredes de Coura, fomentando uma cultura de responsabilização, contribuindo para a agilização dos procedimentos internos e celeridade processual.



III - DA PROPOSTA EM SENTIDO ESTRITO

Pelas razões de facto e de direito ante enunciadas, para os efeitos do disposto no artigo 6.º do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, sugiro à Câmara Municipal que tome deliberação no sentido de:

- a) Aprovar a presente proposta de estrutura orgânica da Câmara Municipal de Paredes de Coura, adoptando, ao abrigo do disposto no artigo 9.º, n.º 1, alínea a) do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, a estrutura hierarquizada;
- b) Propor a o número máximo de 15 unidades flexíveis que poderão ser criadas nos termos do artigo 7.º, alínea a) do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro;
- c) Propor o número máximo de 6 subunidades orgânicas que poderão ser criadas nos termos do artigo 8.º do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro;
- d) Prever a criação de unidades orgânicas/funcionais lideradas por titulares de cargos de direcção intermédia de 3.º grau, com as competências, níveis, remuneratórios, área e requisitos de recrutamento estabelecidos no Regulamento em anexo;
- e) O artigo 25.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na sua redacção actual, adaptada, à Administração Local, pelo Decreto-lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, estatui que a comissão de serviço dos titulares dos cargos dirigentes cessa por extinção ou reorganização da unidade orgânica, salvo se for expressamente mantida a comissão de serviço no cargo dirigente do mesmo nível que lhe suceda. Na presente data encontram-se providos três cargos dirigentes intermédios, de 2.º grau, concretamente, os chefes da Divisão de Obras Municipais, da Divisão de Educação, Cultura e Acção Social e da Divisão de Planeamento e Urbanismo. Ora, porque a presente proposta não altera substancialmente, nesse âmbito, a actual estrutura em vigor, e porque a presente reorganização dos serviços municipais não deve influir com o normal funcionamento dos serviços, proponho que as comissões de serviço dos actuais titulares de cargos dirigentes antes referenciados se deverão manter no cargo



Câmara Municipal de Paredes de Coura

dirigente do mesmo nível que lhe venha a suceder nos termos da presente proposta.

- f) Caso a presente proposta vertida no Regulamento de Organização dos Serviços Municipais de Paredes de Coura em anexo venha a ser aprovada, por força do disposto no já citado artigo 6.º do Decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, deverá a mesma ser submetida a apreciação da Assembleia Municipal, sugerindo o seu agendamento para a próxima sessão ordinária daquele órgão.

Paredes de Coura, Paços do Município, 30 de Novembro de 2010.

O Presidente da Câmara Municipal,

(António Pereira Júnior)

Anexo: Regulamento de Organização dos Serviços Municipais de Paredes de Coura.



Regulamento de Organização dos Serviços Municipais de Paredes de Coura

O Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, estabeleceu um novo enquadramento jurídico da organização dos serviços das Autarquias Locais.

A consolidação da autonomia do Poder Local democrático nas últimas décadas, traduzida na descentralização de atribuições, em diversos domínios, para as Autarquias Locais, pressupõe uma organização dos serviços autárquicos em moldes que lhes permitam dar uma melhor resposta às solicitações decorrentes das suas novas atribuições e competências.

O diploma atrás referido determina que os Municípios devem promover a reorganização dos seus serviços até 31 de Dezembro de 2010 e estipula que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, a aprovação do modelo de estrutura orgânica e da estrutura nuclear, definindo as correspondentes unidades orgânicas nucleares, bem como o número máximo de unidades orgânicas flexíveis, subunidades orgânicas e equipas multidisciplinares.

Por outro lado, o Município de Paredes de Coura tem como uma das suas prioridades estratégicas promover a modernização da administração municipal como elemento fundamental para uma governação autárquica qualificada e para uma maior eficiência e eficácia na prestação dos serviços aos cidadãos.

O objectivo do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais é promover uma administração municipal mais eficiente e modernizada, que contribua para a melhoria das condições de exercício da missão e das atribuições do Município.

O presente Regulamento é elaborado nos termos do disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, da alínea n) do n.º 2 do artigo 53.º e da alínea



a) do n.º 6 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro.

Artigo 1.º

Âmbito

O presente regulamento define os objectivos, a organização e os métodos de gestão dos serviços municipais de Paredes de Coura, assim como os princípios que os regem, nos termos e respeito pela legislação em vigor.

Artigo 2.º

Objectivos gerais

No desempenho das suas funções, os Serviços Municipais prosseguem os seguintes objectivos:

- a) a) Realização plena, oportuna e eficiente dos objectivos definidos pelos órgãos representativos do Município;
- b) Obtenção de elevados padrões de qualidade dos serviços prestados;
- c) Máximo aproveitamento possível dos recursos humanos e financeiros disponíveis no quadro de uma gestão racionalizada e moderna;
- d) Promoção da participação das entidades locais e dos cidadãos em geral nas decisões e na actividade municipal;
- e) Dignificação e valorização dos trabalhadores municipais;
- f) Promoção do desenvolvimento económico, social e cultural do Concelho;
- g) Contribuição para a crescente qualidade e relevância do Serviço Público Autárquico



[Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the number '44']

Artigo 4.º

Princípios de funcionamento

1- A organização, a estrutura e o funcionamento dos Serviços Municipais de Paredes de Coura orientam-se pelos princípios da unidade e eficácia da acção, da aproximação dos serviços aos munícipes, da desburocratização, da racionalização de meios e da eficiência na afectação dos recursos públicos, da melhoria quantitativa e qualitativa do serviço prestado e da garantia da participação dos cidadãos, bem como pelos demais princípios constitucionais aplicáveis à actividade administrativa e acolhidos no Código do Procedimento Administrativo.

2- Complementarmente, serão adoptados critérios e procedimentos caracterizadores de uma gestão flexível, racionalizando a gestão de recursos e agilizando os processos de tomada de decisão.

3 — A acção dos serviços municipais será permanentemente referenciada a um planeamento global e sectorial, definido pelos órgãos autárquicos municipais, em função da necessidade de promover a melhoria de condições de vida das populações e desenvolvimento económico, social e cultural do Concelho.

4 — Os serviços colaborarão com os órgãos municipais na formulação dos diferentes instrumentos de planeamento e programação que, uma vez aprovados, serão vinculativos e deverão ser obrigatoriamente respeitados e seguidos na actuação dos Serviços.

Artigo 5.º

Modelo da estrutura orgânica

A organização interna dos serviços obedece ao modelo de estrutura hierarquizada, constituída por:

- a) Unidades Orgânicas Flexíveis;
- b) Subunidades orgânicas.



Artigo 6.º

Unidades Orgânicas flexíveis

O número máximo de unidades orgânicas flexíveis do Município de Paredes de Coura é fixado em 15 (quinze).

Artigo 7.º

Subunidades orgânicas

O número máximo total de subunidades orgânicas do Município é fixado em 6 (seis).

Artigo 8.º

Identificação dos cargos dirigentes

1- As Unidades Orgânicas Flexíveis são lideradas por cargos dirigentes, com a qualificação de cargo de direcção intermédia de 2.º grau ou de 3.º grau, os quais são responsáveis pela área de actividade correspondente ao serviço que dirigem.

2- Das unidades orgânicas a constituir nos limites estabelecidos no artigo 6.º, quatro são lideradas por cargos de direcção intermédia de 2.º grau, com a designação de Chefes de Divisão e as restantes por cargos de direcção intermédia de 3.º grau, podendo estes últimos estar ou não inseridos na dependência hierárquica de uma unidade flexível liderada por cargo de direcção intermédia de 2.º grau.

Artigo 9.º

Competências dos dirigentes intermédios de 3.º Grau

Compete aos titulares dos cargos de direcção intermédia de 3.º grau:

- a) Coadjuvar o titular de direcção intermédia de 2.º grau de que dependa hierarquicamente, se o houver;
- b) Orientar, controlar e avaliar a actuação e eficiência da unidade funcional que coordenam;



- c) Gerir os equipamentos e meios materiais bem como os recursos, técnicos e humanos afectos à sua unidade funcional;
- d) Garantir a qualidade técnica da prestação dos serviços na sua dependência, a boa execução dos programas e actividades tendo em vista a prossecução dos resultados a alcançar;
- e) Exercer as demais competências que forem acordadas e executar outras tarefas que lhe sejam superiormente solicitadas, proporcionadas à função que desempenham.

Artigo 10.º

Área e requisitos de recrutamento dos cargos de direcção intermédia de 3.º grau

1 — Os titulares dos cargos de direcção intermédia de 3.º grau são recrutados, através de procedimento concursal, nos termos da lei, de entre os trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo, que reúnam no mínimo dois anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura.

2 — Em casos excepcionais, o recrutamento para os cargos de direcção intermédia de 3.º grau pode ser alargado a trabalhadores inseridos na carreira técnica superior, ainda que não sejam detentores de licenciatura, mas que sejam detentores de currículo profissional especialmente relevante para a execução das funções em causa.

Artigo 11.º

Identificação dos níveis remuneratórios dos cargos de direcção intermédia de 3.º grau

A remuneração dos titulares de cargos de direcção intermédia de 3.º grau corresponde a 65% do valor da remuneração fixada para o cargo de direcção intermédia de 2.º grau a que acrescem despesas de representação no montante correspondente a 50% do



valor das despesas de representação fixadas para os cargos de direcção intermédia de 2.º grau.

Artigo 12.º

Norma transitória

1 — Nos termos e para os efeitos do previsto na alínea c), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, mantêm-se as comissões de serviço em cargo dirigente do mesmo nível nas unidades orgânicas criadas que sucedem às anteriormente existentes.

2 — O disposto no número anterior visa manter a liderança na gestão das unidades orgânicas que se sucedem e evitar o lançamento de um número de concursos para cargos dirigentes que, de todo, no momento não se justifica relativamente àquelas.

Artigo 13.º

Norma revogatória

É revogado o Regulamento Orgânico do Município de Paredes de Coura, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 280, em 5 de Dezembro de 2000, com rectificação publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 24, Apêndice 11, de 02 de Fevereiro de 2006.

Artigo 14.º

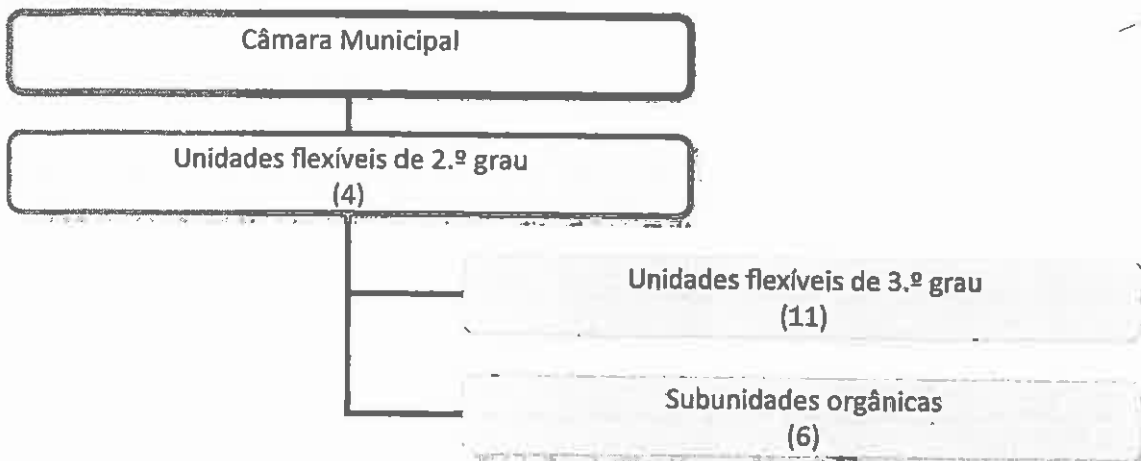
Entrada em vigor

O presente regulamento de organização dos serviços municipais entra em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011, nos termos do estatuído no n.º 6 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro.



[Handwritten signature and scribbles]

ANEXO A





MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA

A.C. EM REUNIÃO

= ÁREA ALTO MINHO – AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE - PACTO DE AUTARCAS =

----- Foi presente uma comunicação de 15/10/2010, sobre a adesão ao Pacto de Autarcas-----

Atendendo a que o "Pacto de Autarcas" permite aos municípios aderentes:-----

- Efectuar uma declaração pública de compromisso extra para redução de CO2;-----
- Criar ou reforçar a dinâmica de redução de CO2 no seu território;-----
- Beneficiar de sistemas de incentivo extra bem como da experiência de outros municípios aderentes;-----
- Compartilhar a experiência desenvolvida no seu próprio território com outras entidades congéneres,-----
- Promover o seu território enquanto pioneiro quer no combate às alterações climáticas quer na promoção da eficiência energética e da utilização de fontes de energias renováveis;-----
- Divulgar e publicitar as metas alcançadas no website da iniciativa,-----

e conscientes de que, com a adesão ao "Pacto de Autarcas", os Municípios que decidam aderir comprometem-se a:-----

- Superar os objectivos definidos pela UE para 2020 reduzindo as emissões de CO2 no Concelho em, pelo menos, 20%; -
- Elaborar um inventário de referência das emissões e apresentar o plano de acção em matéria de energia sustentável (PAES) no prazo de um ano a contar da data da assinatura do pacto;-----
- Adaptar as estruturas municipais, incluindo a atribuição de recursos humanos suficientes, a fim de levar a cabo as acções necessárias;-----
- Mobilizar a sociedade civil para participar no desenvolvimento do plano de acção;-----
- Apresentar um relatório de execução, pelo menos, de dois em dois anos após a apresentação do plano de acção para fins de avaliação, acompanhamento e verificação (o que implica uma monitorização contínua do plano);-----
- Partilhar a experiência e o saber fazer com outras entidades territoriais;-----
- Organizar Dias da Energia ou Dias do Pacto Municipal em cooperação com a Comissão Europeia e outras partes interessadas;-----
- Participar e contribuir para a Conferência anual de Autarcas da UE para uma Europa da Energia Sustentável;-----
- Divulgar a mensagem do Pacto nos fóruns apropriados e encorajar outros autarcas a aderir ao Pacto;-----
- Aceitar a exclusão de membro do Pacto, nos seguintes casos:-----
- i) Não apresentação do plano de acção no prazo de um ano a contar da data de adesão;-----
- ii) Não cumprimento do objectivo global de redução de CO2 estabelecido no Plano de Acção;-----
- iii) Não apresentação do relatório de aplicação em dois períodos seguidos.-----

Propõem-se:-----

- a aprovação da decisão de adesão do Município de Paredes de Coura à iniciativa "Pacto de Autarcas" da EU;-----
- que seja proposto o Presidente da Câmara Municipal, António Pereira Júnior, para, em representação do Município de Paredes de Coura, subscrever o "Pacto de Autarcas";-----
- que ambas as anteriores decisões sejam ratificadas aquando da próxima reunião da Assembleia Municipal.-----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a decisão de adesão do Município de Paredes de Coura à iniciativa "Pacto de Autarcas" da EU, deliberou também que seja proposto o Presidente da Câmara Municipal, António Pereira Júnior, para subscrever o "Pacto de Autarcas, em representação do Município de Paredes de Coura".-----**

----- Foi ainda deliberado, também por unanimidade submeter estas decisões à apreciação e votação da Assembleia Municipal.-----

Em: 2010-10-25

